

BOLETIM DE GREVE MINISTÉRIO DO TRABALHO

QUADRO NACIONAL DE GREVE

ADEÃO NACIONAL: ACRE - ALAGOAS - AMAZONAS - BAHIA - CEARÁ - GOIÁS - MARANHÃO - MATO GROSSO - MINAS GERAIS - PARANÁ - PERNAMBUCO - PARAÍBA - PIAUÍ - RIO GRANDE DO SUL - RIO GRANDE DO NORTE - RIO DE JANEIRO - SANTA CATARINA - SERGIPE. SÃO PAULO, em Greve a partir do dia 10/Nov.

QUADRO DE GREVE – PARANÁ

ADESÃO DE 95%

CURITIBA, PONTA GROSSA, LONDRINA, MARINGÁ, CASCAVEL, FOZ DO IGUAÇU, APUCARANA, ASSAÍ, UMUARAMA, GUARAPUAVA, CAMPO MOURÃO, CORNÉLIO PROCÓPIO, TOLEDO E PARANAVAÍ.

OBS> As cidades que aderiram à Greve e que não constam neste quadro, favor entrar em contato pelo fone (43) 3321 3814 informando e também disponibilizando fone e e-mail para contato.

GREVE CRESCE E SE FORTALECE EM TODO O PARANÁ



Foto Hugo Harada - JMNEWS

Importantes adesões à Greve dos serviços do Ministério do Trabalho e Emprego no Paraná deram o tom de comprometimento da mobilização que teve seu início neste dia 5 de novembro.

Contando com todas as gerências e o fechamento da maioria das agências, os servidores da capital permaneceram em frente da Superintendência informando a população das razões da Greve e principais reivindicações contadas em carta Aberta.

Por todo o país o movimento cresce e se fortalece tendo como principal reivindicação a implementação de um Plano de Carreira específico para os servidores do MTE.

As informações que nos chegam de Brasília apontam para uma manifestação oficial do governo em relação à Greve prevista para ocorrer na tarde desta sexta (dia 6). Esperamos que, junto a esta manifestação o governo também se disponha a cumprir o que prometeu e inicie imediatamente as negociações para por fim ao movimento de paralisação com a garantia de implementação da Nova Carreira. **Sem essa confirmação, a GREVE vai continuar por tempo indeterminado até que nossas reivindicações sejam atendidas.**

EIXOS DA GREVE:

1) Plano de Carreira com Remuneração Justa; 2) Manutenção da Jornada de Trabalho com Atendimento de 12 horas – em dois turnos de 6 horas; 3) Melhores Condições de Trabalho; 4) Incorporação imediata das Gratificações Produtivistas; 5) Paridade de Reajuste entre Ativos e Aposentados; 5) Convocação de todos os aprovados no último Concurso.



A greve é a linguagem dos que não são ouvidos.

Ousar Lutar. Ousar vencer. Todos à luta!!!